

Me^{mo} M. A. M. A. M.
e meu querido amigo

P.C.

Ainda ha poucos dias excuri a
Mous., e ja hoje volto a caceleia-
lo de novo e desta vez para lhe
dar uma boa macada, de que desde
ja fico muito perdido. Mas que quer?
A inextinguivel bondade de meu caro
amigo acordou-me um mal... Agora
soffre as consequencias de tua excessiva
obsequiosidade. E' mesmo assim!

ora vamos ao ponto.

Trago entre outras um trabalho
sobre St.^a Rita Dama, a proposito duma
Retratacao inédita (sem latim) que
ha pouco pude obter e mais uma
Relacao (hespanha) de mesmo genero
dirigida ao Marquez de Sarrin, com-
mandante geral do exercito que invadiu
Portugal em 1762, precisamente no
anno em que Fr. José fugiu de Postu-

gal em direção a Roma, foi ter a Cin-
da-Rodrigo, onde estava o quartel ge-
neral das tropas hespanhulas.

Dize em outras que a dita Retrata-
ção era incógnita: em pelo menos as-
sim o creio, pois não tenho noti-
cia d'outra retratação do frade
graciano em favor da Campañia
de Jesus, além das 5 estancias,
que se lêem no ultimo canto
do Caranuvia (estrophe 53 e seg.^{tes})

Além disso, pela notação em-
ricada que possui, evidentemente não que
se relaciona com as glórias da sua
grande Patria, terá noticia de qual-
quer coisa que denuncie a ^{existencia} ~~noticia~~
de semelhante Retratação, ou de
sua publicação parcial ou total?

Pelo que tenho averiguado por
aqui, que é bastante, cheguei a
perceber que ella é incógnita e
por tanto só me cumpre provar-
lhe a authenticidade; entretanto

(lá d'j a dictado que duas cartegas valiam
mais que uma), resolvei escrever a
Monsieur para mais me segurar.
Agora outra coisa. Na obra
deste estura tem uma introdução
nao pouca a incerteza que ^{existia} ~~existia~~
sobre a data do nascimento ^{do autor} do Ca-
ramuri. Dos biographos que tenho
consultado (e nao tem sido poucos) resulta
uma indecisão a cerca do anno do
nascimento do poeta, que oscilla
entre 1718 e 1736. De q'to annos a-
penas! A vista disto, sabe Monse-
nhor o que se me metter em ca-
beça (e que talvez ninguem afigora
se resolveu a fazer)? Foi escrever
para o Minas Gerais e para a Di-
ocese de Marianna e pedir copia
do assento do baptismo que talvez
exista ainda na freguezia a que
pertence a aldeia de Cata-Preta
ou o arcaival do Lu ficionado. Mon-
senhor me diga de isto e soubo

risível e por tanto desprezível. Infelizmente não conheço ninguém naquelle Diocese e é isto o que principalmente me deu descoroçoado de dar alguns passos para a realização do meu ... sonho.

Que me diz, senhor?

Valeria realmente a pena tentar alguma coisa neste sentido?

É meu caso que trancites seguir? Aqui está o que hoje me veio á cabeça e que tenho a liberdade de participar a ^o meu bom amigo Am^o, pedindo-lhe o seu authorizado parecer. São maçados, ou não? Mais outra vez peço desculpa do atrevimento, que se justifica em parte com a muita bondade de V. R. ^{meu} de quem, num grande abraço, me
desafesso

Amigo e servo int^o obgd^o.
A. Antunes Vieira

Alsenberg 18-12-13